

## Proveitos Operacionais da Reditus atingem 110 milhões de euros

- **Novo mix de negócios permite criação líquida de 800 postos de trabalho**
- **EBITDA 2,8 milhões de euros**
- **Resultados líquidos de -13,9 milhões de euros**
- **Vendas internacionais representam 31% do volume de negócios**

### 1. Resumo da Atividade

---

Face as profundas alterações no enquadramento macroeconómico, o Grupo Reditus tem-se concentrado na adaptação da organização à nova realidade do mercado, procurando extrair eficiências através da simplificação de estruturas, partilha de melhores práticas entre os vários segmentos de negócio, redução de custos, enfoque no upselling de serviços aos seus clientes e estabelecimento de relações de parceria com os seus fornecedores.

Apesar da fortíssima contração do mercado interno e do adiamento para 2012 de negócio em alguns dos mercados de exportação, o Grupo Reditus conseguiu estruturar-se de forma a transpor tranquilamente este período menos feliz da economia portuguesa, num setor que opera tradicionalmente com margens muito reduzidas. Todas as reorganizações realizadas em 2011 e que continuam em 2012, permitem ao Grupo encarar com grande confiança e resiliência os próximos anos, que se adinham duros, mas desafiantes.

Em 2011, o Grupo Reditus realizou com grande sucesso uma operação de aumento de capital, que lhe permitiu aumentar os capitais próprios e desalavancar o passivo em mais de 10 milhões de euros, ao mesmo tempo que aumentou significativamente a atividade nas áreas de Business Process Outsourcing (BPO) e IT Consulting, equilibrando a diminuição de volume de negócios na área de Outsourcing de Tecnologias (ITO) – que corresponde na sua maioria à venda de equipamentos informáticos. O novo mix de negócios, de que resultou um aumento de atividade, teve como efeitos líquidos a criação de 800 novos postos de trabalho, maioritariamente em zonas de grande carência de emprego e uma degradação não recorrente das margens operacionais, dados os elevados investimentos realizados para a operacionalização de alguns dos contratos obtidos.

Foi criada a Reditus Business Solutions (RBS) através da fusão entre diversas sociedades, representando um ponto de viragem no nível de eficiência e agilidade de funcionamento das diversas áreas de negócio. Para além da RBS, a Reditus está presente no mercado com as suas participadas ROFF e Partblack.

A abordagem ao mercado foi redefinida através de um novo modelo de segmentação vertical com enfoque nos principais sectores de atividade: Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e, ainda, outro sector de oferta mais generalista.

Com esta orientação pretende-se reforçar o posicionamento do Grupo Reditus na consultoria em TI's preservando e desenvolvendo as competências tradicionais da Reditus e dar uma resposta coerente e integrada desde a Consultoria de Negócio até ao Outsourcing com soluções que acrescentem valor a toda a cadeia de necessidades do cliente.

O ano de 2011 foi marcado pela aposta no mercado internacional que contribui com 31% do Volume de Negócios do Grupo. Excluindo projetos específicos e pontuais na área de ITO que no final de 2010 foram muito expressivos, a atividade internacional registou um aumento de 17% em 2011. No mercado doméstico, apesar da forte degradação do contexto económico, a Reditus conseguiu manter a sua atividade em níveis muito

semelhantes ao do período homólogo, refletindo essencialmente três novos contratos de grande relevância na área de Business Process Outsourcing (BPO).

Como consequência da adaptação a uma nova e mais dura realidade, que obrigou a uma reestruturação de algumas áreas de negócio e à alienação de empresas não estratégicas, o Grupo registou um conjunto de custos não recorrentes resultantes de vários fatores: Investimentos em novos contratos de BPO, reforço de amortizações em ativos intangíveis resultantes de um conjunto de aquisições realizadas em 2010, imparidades que resultaram da alienação de empresas não estratégicas e ajustes do goodwill de investimentos na área de ITO. Como consequência, e apesar da não recorrência dos motivos, o EBITDA e os resultados líquidos foram negativamente afetados no exercício de 2011.

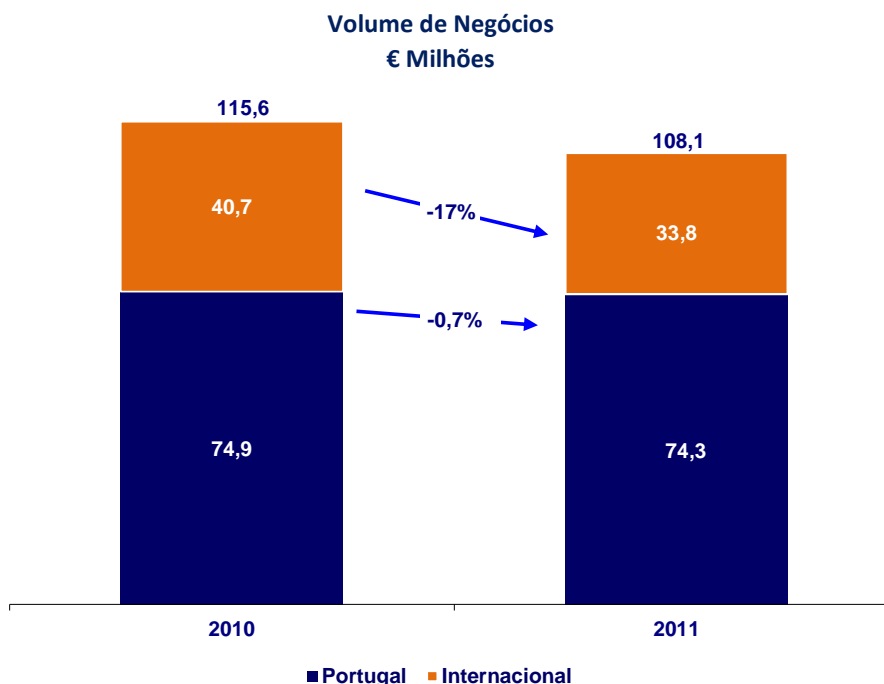
## 2. Indicadores Consolidados

### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Apesar do bom comportamento da componente de prestação de serviços que manteve os mesmos níveis do ano anterior, registando um incremento do seu peso relativo no volume de negócios total de 77,9%, para 83,3%, a queda de 29,2% na componente de venda de produtos implicou um decréscimo no Volume de Negócios de 6,5% face a 2010 para € 108,1 milhões.

Em 2011, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 110,1 milhões, o que representou uma diminuição de 7,1% face ao mesmo período do ano anterior.

A atividade internacional diminuiu 17% em 2011 face a 2010, contribuindo com 31% do Volume de Negócio do Grupo. Este decréscimo é justificado pelos valores muito expressivos registados no último trimestre de 2010 relativamente a um projeto na área de ITO, não se tendo verificado o mesmo comportamento em 2011. Excluindo este projeto, a atividade internacional registou um aumento de 17% em 2011.

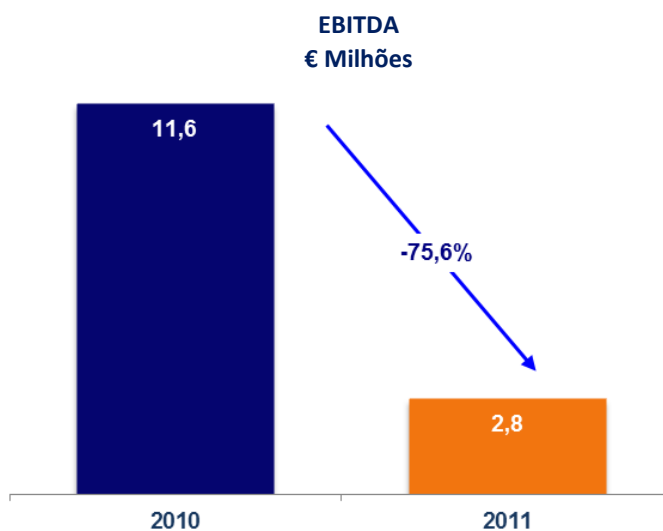


## 2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 107,3 milhões em 2011, mantendo-se inalterados face ao mesmo período do ano anterior, e representaram 97,4% dos Proveitos Totais, em comparação com 90,2% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho deve-se essencialmente aos custos não recorrentes relacionados com a reestruturação, o arranque de novos contratos de serviços, o investimento em internacionalização e a desvalorização de títulos em carteira.

## 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 2,8 milhões, um decréscimo de 75,6% face ao período homólogo de 2010. A margem EBITDA cifrou-se em 2,6%, 7,2p.p. abaixo da margem de 9,8% atingida no ano de 2010. O decréscimo da margem resultou não apenas dos custos não recorrentes referidos anteriormente mas também da pressão nos preços no mercado doméstico em consequência da atual conjuntura.



## 2.4. Resultado Líquido

As Depreciações e Amortizações atingiram € 4,7 milhões em 2011, o que reflete um acréscimo de 13% face ao ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos ativos intangíveis em virtude das aquisições no ano de 2010.

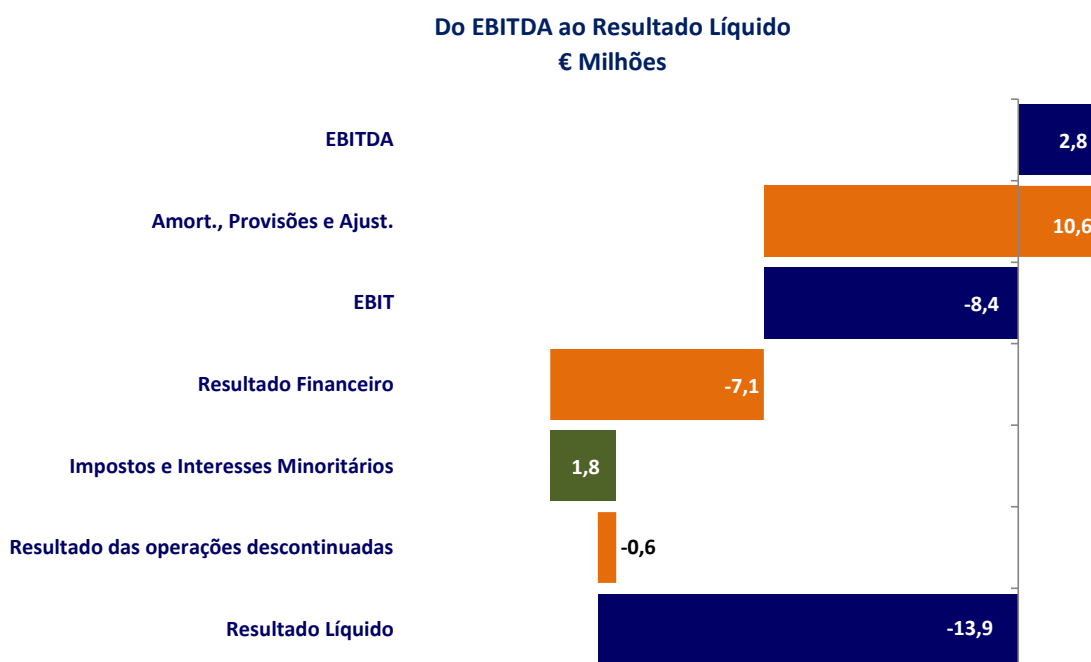
Em 2011, a Reditus registou perdas de imparidades no valor de € 4,1 milhões que estiveram relacionadas com a alienação da sua participada Caléo e com ajustes ao valor do goodwill dos investimentos na área de ITO refletindo essencialmente o ambiente macroeconómico mais adverso.

Os resultados operacionais foram significativamente afectados pelos custos não recorrentes e pelas perdas de imparidades, tendo atingido valores negativos de € 8,4 milhões, o que compara com resultados positivos de € 6,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

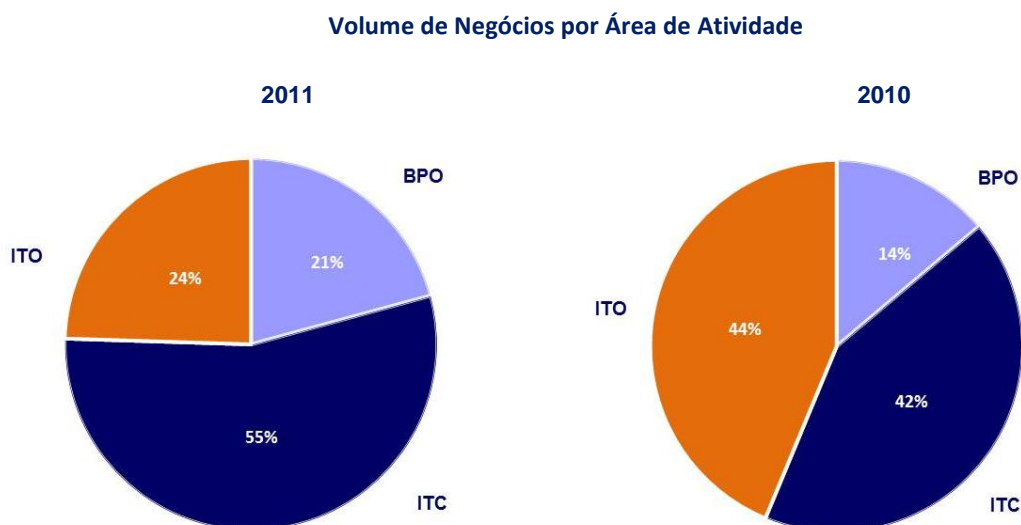
Os resultados financeiros negativos aumentaram 51,2%, para € 7,1 milhões, principalmente devido ao aumento das taxas de juro, apesar da redução da dívida em termos médios.

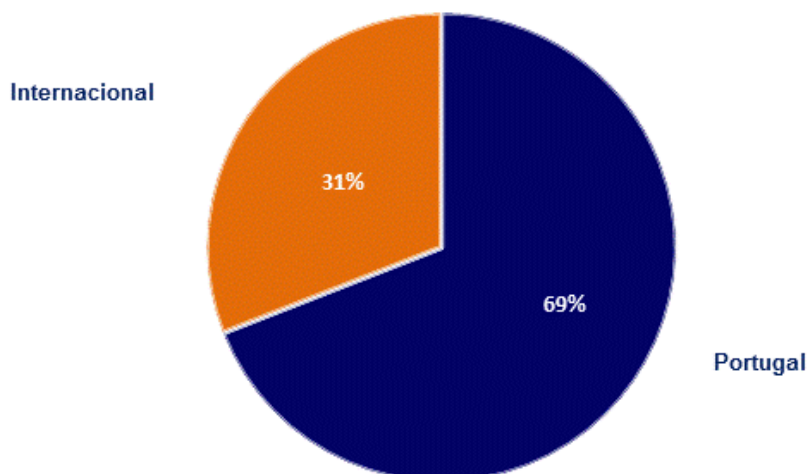
Os Resultados Líquidos de Operações em Continuação em 2011 foram negativos em € 13,3 milhões, valor que compara com resultados positivos de € 1,4 milhões em 2010.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, prejuízos de € 13,9 milhões, o que compara com lucros de € 269 mil registados em 2010. Este decréscimo é essencialmente explicado por (i) custos não recorrentes relacionados com a reestruturação, com o arranque de novos Centros de Serviços, com o esforço de internacionalização e com a desvalorização de títulos em carteira, (ii) aumento significativo dos custos financeiros em resultado da degradação das condições de financiamento e (iii) pelas perdas de imparidades no valor de € 4,1 milhões registadas no último trimestre de 2011.



### 3. Indicadores por Área de Negócios



**Volume de Negócios por Mercado Geográfico****3.1. Business Process Outsourcing (BPO)**

A área de BPO passou a assumir um peso maior na estrutura de negócios da Reditus, sendo, no final de 2011, responsável por 21% da sua faturação, valor que compara com 14% em 2010.

O ano de 2011 foi um ano de pouco crescimento do mercado de BPO em Portugal, marcado por alguma instabilidade em players reconhecidos no mercado o que gerou oportunidades de negócio. A Reditus soube aproveitar estas oportunidades, tendo obtido projetos de referência, em novos clientes.

Estes novos projetos tiveram um contributo muito positivo para o Volume de Negócios da área de BPO que registou um crescimento de 38% atingindo no final de 2011 € 23,0 milhões. Contudo, os custos inerentes ao arranque dos respetivos projetos bem como a pressão conjuntural nos preços penalizaram significativamente o EBITDA.

**3.2. IT Outsourcing**

A área de IT Outsourcing é composta pelas competências de Infraestruras de TI e representação de produtos de segurança da Panda e da Safend. A sua atividade representou 24% do Volume de Negócios da Reditus, uma diminuição significativa face aos 44% registados no ano de 2010.

O ano de 2011 pautou-se por uma retração significativa no investimento das empresas em infraestruturas de TI. As políticas de contenção de custos adotadas pela generalidade das organizações conduziram ao adiamento de investimentos em renovação tecnológica. Por outro lado, assistiu-se a uma maior procura de soluções com impacto direto, na redução de custos operacionais de gestão de TI, nomeadamente soluções de virtualização de postos de trabalho e de gestão de armazenamento e arquivo de dados.

Esta unidade de negócio apresentou um fraco desempenho operacional, em resultado da forte contração do mercado nacional de TI e do atraso no desenvolvimento de um projeto internacional que no ano de 2010 registou um valor muito significativo. O Volume de Negócios registou uma queda de 48,5% para € 27,1 milhões e o EBITDA foi de € 1,1 milhões, equivalente a uma margem de 4,1%.

### 3.3. IT Consulting

A área de IT Consulting integra as áreas de Consultoria de Negócios e Transformação, Desenvolvimento e Consultoria SAP e Desenvolvimento e Integração e Gestão de Aplicações.

O ano de 2011, marcou o início da consolidação da atividade de Business Consulting do Grupo Reditus, em que se verificou o alargamento da prática de consultoria e constituição de uma oferta diferenciadora, com valor competitivo e a integração das diversas realidades e práticas que convergem na alçada operacional da Consulting.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a sua participada ROFF cresceu em volume de negócios, não só no mercado internacional, onde reforçou fortemente a sua posição, como no mercado doméstico, continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã. A expansão internacional ficou marcada pela abertura de novas filiais em Estocolmo e Casablanca para endereçar, respetivamente, os mercados do norte da Europa e norte de África, mas também pela conquista de novos clientes de grande dimensão no mercado angolano.

A evolução da atividade de IT Consulting em 2011 foi bastante positiva, tendo registado um aumento de 18,1% no seu Volume de Negócios para € 60,3 milhões, representando 55% da faturação total da Reditus. Contudo, o EBITDA sofreu um decréscimo de 57,3% para € 2,9 milhões, equivalente a uma margem de 4,6% vs. 11,9% em 2010. Este resultado reflete os custos não recorrentes e a atual conjuntura com a conseqüente pressão nos preços no mercado doméstico.

### 4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões

	31-12-2011	31-12-2010	Var. %
<b>Activo Total</b>	184,8	191,9	-3,7%
Ativos Não Correntes	108,1	115,4	-6,3%
Ativos Correntes	76,6	76,5	0,1%
<b>Capital Próprio</b>	34,7	29,2	18,8%
<b>Passivo Total</b>	150,0	162,7	-7,8%
Passivos Não Correntes	67,8	47,9	41,7%
Passivos Correntes	82,2	114,8	-28,4%
<b>Divida Líquida</b>	73,6	84,1	-12,5%

No final de Dezembro de 2011, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 73,6 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 10,5 milhões, ou 12,5%, face aos € 84,1 milhões registados no final de 2010.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,1 milhões de leasings imobiliários

É de salientar a realização de um aumento do capital social, em 31 de Março de 2011, por entradas em dinheiro, de € 51.557.265 para € 73.193.455 através da emissão de 4.327.238 ações ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de € 5,00 cada.

---

**5. Comportamento Bolsista**

---

**Performance das Ações Reditus**

No final de 2011, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos € 3,90, valor que compara com os € 6,26 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o exercício cerca de 129 mil títulos da Reditus, representando um valor de transação de € 626 mil.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 504 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 2.462.

### 6. Perspetivas para 2012

---

Apesar das dificuldades reconhecidas em termos económicos e financeiros, esperadas para o ano de 2012, a Reditus encontra-se preparada para enfrentar com sucesso este período de maior adversidade. Este nível de preparação para assegurar a sustentabilidade financeira e operacional deve-se à implementação ainda em 2011 de um conjunto de medidas, em 3 áreas principais, que permitem traçar uma linha de horizonte a longo prazo.

#### **Desenvolvimento de Negócios:**

- Prossecução de uma política de fidelização dos seus clientes, tendo renovado, em 2011, diversos contratos plurianuais de longa duração com Empresas de referência;
- Reforço da oferta integrada do grupo e desenvolvimento de novas soluções;
- Desenvolvimento de uma nova estrutura organizacional, que combina uma abordagem ao mercado centrada na gestão dos clientes por setores de atividade, com uma capacidade de execução nas áreas de competência do Grupo, o que nos permitirá subir a nossa oferta na cadeia de valor;
- Expansão da atividade internacional, desenvolvendo oportunidades de investimento em 3 áreas geográficas: Europa Central, América Latina e África.

#### **Otimização de custos de estrutura:**

- Prossecução de uma política de otimização de custos de estrutura, sem afetar a sua capacidade de desenvolvimento de negócio e delivery.

#### **Melhoria do desempenho financeiro:**

- Para melhorar o desempenho financeiro da Reditus, foi feito um trabalho de fundo na gestão da dívida, libertando capacidades de Cash Flow para o funcionamento do Grupo e os investimentos previstos no nosso plano de desenvolvimento.



## 7. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	31-12-2011	31-12-2010	Var%
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	110.112	118.584	-7,1%
Vendas	18.104	25.556	-29,2%
Prestação de Serviços	89.982	90.012	0,0%
Outros Proveitos Operacionais	2.026	3.016	-32,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	107.278	106.998	0,3%
<b>EBITDA</b>	2.834	11.586	-75,5%
Margem EBITDA	2,6%	9,8%	-7,2pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	23.137	16.969	36,4%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	23.021	16.682	38,0%
Outros Proveitos Operacionais	116	286	-59,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	24.330	16.905	43,9%
<b>EBITDA</b>	(1.193)	64	-1974,3%
Margem EBITDA	-5,2%	0,4%	-5,5pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	27.562	53.197	-48,2%
Vendas	9.878	20.344	-51,4%
Prestação de Serviços	17.264	32.371	-46,7%
Outros Proveitos Operacionais	420	482	-12,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	26.440	48.469	-45,5%
<b>EBITDA</b>	1.122	4.728	-76,3%
Margem EBITDA	4,1%	8,9%	-4,8pp
<b>IT Consulting</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	63.241	57.126	10,7%
Vendas	8.659	5.794	49,5%
Prestação de Serviços	51.691	45.307	14,1%
Outros Proveitos Operacionais	2.891	6.025	-52,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	60.336	50.331	19,9%
<b>EBITDA</b>	2.905	6.794	-57,2%
Margem EBITDA	4,6%	11,9%	-7,3pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(3.828)	(8.707)	
Vendas	(433)	(581)	
Prestação de Serviços	(1.994)	(4.349)	
Outros Proveitos Operacionais	(1.400)	(3.777)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(3.828)	(8.707)	

REDITUS, SGPS, SA  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010  
 (Valores expressos em Euros)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b><u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Vendas	18.103.812	25.556.336
Prestações de serviços	89.982.052	90.011.753
Outros rendimentos operacionais	2.025.936	3.015.911
Total de réditos operacionais	<u>110.111.800</u>	<u>118.584.000</u>
<b><u>GASTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Inventários consumidos e vendidos	(12.579.739)	(18.264.995)
Fornecimentos e serviços externos	(38.667.915)	(55.568.026)
Gastos com pessoal	(54.346.613)	(31.788.416)
Gastos de depreciação e amortização	(4.698.623)	(4.155.577)
Provisões e perdas de imparidade	(6.569.510)	(929.880)
Outros gastos e perdas operacionais	(1.687.685)	(1.376.938)
Total de gastos operacionais	<u>(118.550.085)</u>	<u>(112.083.832)</u>
Resultados operacionais	<u>(8.438.285)</u>	<u>6.500.168</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>		
Gastos financeiros, líquidos	(7.077.385)	(4.682.319)
Perdas em empresas associadas, líquidas	-	-
Resultados antes de impostos	<u>(7.077.385)</u>	<u>(4.682.319)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(15.515.670)</u>	<u>1.817.849</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	2.041.499	(634.171)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	<u>(13.474.171)</u>	<u>1.183.678</u>
Interesses minoritários	141.760	247.804
Resultado das operações em continuação	<u>(13.332.411)</u>	<u>1.431.482</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	(608.431)	(1.162.875)
Resultado Líquido	<u>(13.940.842)</u>	<u>268.607</u>
EBITDA	2.829.848	11.585.625
Margem EBITDA	2,6%	9,8%

**REDITUS, SGPS, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
 (Valores expressos em Euros)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>ACTIVO</b>		
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Activos tangíveis	15 205 123	16 587 124
Goodwill	56 767 838	59 760 715
Activos intangíveis	29 569 074	30 301 174
Activos disponíveis para venda	2 316 755	6 845 115
Outros investimentos financeiros	5 000	5 000
Activos por Impostos Diferidos	4 274 518	1 874 826
	<u>108 138 308</u>	<u>115 373 954</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>		
Inventários	902 647	668 646
Clientes	42 632 288	42 884 705
Outras contas a receber	7 193 562	9 274 233
Outros activos correntes	17 158 775	14 279 303
Activos financeiros pelo justo valor	100 420	339 211
Caixa e equivalentes	8 637 349	9 078 735
	<u>76 625 041</u>	<u>76 524 833</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<u>184 763 349</u>	<u>191 898 787</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	73 193 455	51 557 265
Acções (quotas) próprias	( 1 180 733)	( 1 156 757)
Prémios de emissão	9 952 762	11 146 578
Reservas	3 592 304	3 546 904
Resultados transitados	( 37 873 025)	( 38 096 232)
Ajustamentos em activos financeiros	( 501 763)	( 501 763)
Excedentes de valorização de activos fixos	2 115 352	2 357 714
Resultado consolidado líquido do exercício	( 13 940 842)	268 607
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	35.357.510	29.122.316
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	( 628 430)	105 032
Total do capital próprio	<u>34 729 080</u>	<u>29 227 348</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	44 856 585	25 294 990
Provisões	2 970 976	1 807 659
Passivos disponíveis para venda	2 912 595	6 191 351
Outras contas a pagar	3 000 000	4 309
Passivos por impostos diferidos	6 425 017	6 340 644
Passivos por locação financeira	7 675 033	8 224 041
	<u>67 840 206</u>	<u>47 862 994</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	28 703 107	58 392 057
Fornecedores	19 989 559	22 638 325
Outras contas a pagar	12 774 819	12 750 117
Outros passivos correntes	19 747 163	19 737 406
Passivos por locação financeira	979 415	1 290 540
	<u>82 194 063</u>	<u>114 808 445</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>150 034 269</u>	<u>162 671 439</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u>184 763 349</u>	<u>191 898 787</u>